

Intervenções e alterações visuais e oculares do processo de envelhecimento

Você se sente capaz de reconhecer as alterações visuais e oculares que se desenvolvem no processo de envelhecimento?

O processo de envelhecimento é acompanhado por muitas mudanças. A diminuição na capacidade de percepção visual é considerada uma alteração comum na população idosa e que tem repercussões importantes na qualidade de vida dessas pessoas.



Além disso, no envelhecimento, podem surgir doenças oculares que, se não tratadas, levarão à **baixa visão**, associando-se à **perda de autonomia e de independência**.

Veja as alterações visuais e oculares mais importantes durante o processo de envelhecimento:

Alterações no tecido cutâneo periorcular

O tecido cutâneo periorbital é representado por pele localizada na face próximo à região dos olhos.

Com o envelhecimento, o tecido cutâneo periorcular torna-se **ressecado, enrugado, sem elasticidade e com pigmentação irregular** devido à ação da exposição da luz solar.

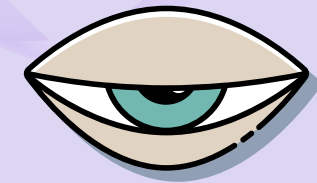
Além disso, os pelos que compõem as sobrancelhas se tornam mais grossos e alongados.



Alterações nas pálpebras

As pálpebras são dobras finas de pele e músculo que cobrem e protegem os olhos.

O envelhecimento pode ocasionar a redução das medidas da fenda palpebral, que é o espaço entre a pálpebra superior e a inferior em toda sua dimensão.



Outra alteração é que a pálpebra pode sofrer uma leve **inversão** ou **eversão**, sendo a eversão mais comum nas pálpebras inferiores.

Alterações no ponto lacrimal

O ponto lacrimal é responsável pela produção e secreção de lágrimas para a superfície do olho.



A eversão do ponto lacrimal inferior é uma alteração comum no processo do envelhecimento.

Intervenções e alterações visuais e oculares do processo de envelhecimento

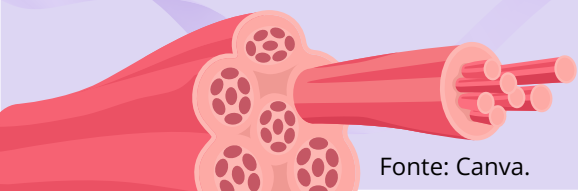
Além do ponto lacrimal inferior revertido, a quebra do filme lacrimal também pode ocorrer nessa fase da vida.

O filme lacrimal mantém a lubrificação constante nos olhos. Então, qualquer alteração nessa função pode levar à sensação de “olho seco” e outras complicações, como:

- Conjuntivite crônica;
- Hipertrofia conjuntival;
- Ceratinização secundária;
- Ceratite de exposição.

Ptose palpebral evolutiva

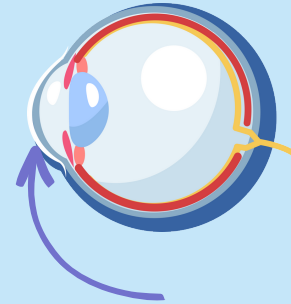
Representa a queda da pálpebra, principalmente a pálpebra superior, ocasionada pela **fragilidade total ou parcial das fibras** que compõem a musculatura da pálpebra.



Fonte: Canva.

Alterações na córnea

As principais complicações são: diminuição da espessura, redução da transparência e do brilho da córnea e maior visualização dos nervos corneanos.



Fonte: Canva.

Presbiopia ou vista cansada

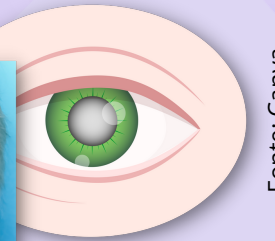
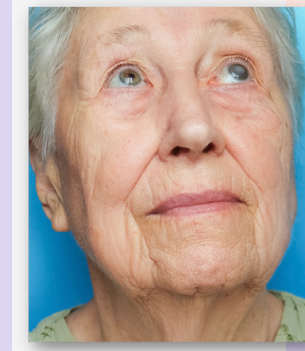
Idosos com presbiopia podem perder progressivamente a capacidade de focalizar objetos posicionados em diferentes distâncias.



Fonte: Canva.

Catarata senil

Representa a opacidade no cristalino.

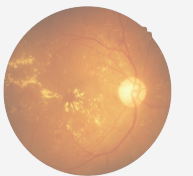


Fonte: Canva.

- Glaucoma;
- Retinopatia Diabética;
- Erros Refrativos.

Alterações na retina

Durante o processo de envelhecimento, é comum a progressiva degeneração das estruturas da retina.



Fonte: Canva.

Intervenções e alterações visuais e oculares do processo de envelhecimento

Essa degeneração ocorre principalmente pela diminuição da quantidade de fotorpigmento, (responsáveis pela percepção visual) e pela perda da eficiência na remoção de metabólitos, favorecendo o acúmulo desses compostos na retina.

A **visão** é o sentido que **mais fornece informações do meio ambiente** e o único capaz de organizar outras informações sensoriais.

Dessa forma, a pessoa idosa deve ser examinada regularmente e acompanhada de perto, com exame oftalmológico anual para algumas doenças sistêmicas ou oculares.



Fonte: Canva.

Para a pessoa idosa que necessita de reabilitação visual, é importante a realização prévia de uma consulta oftalmológica para diagnóstico, definição de tratamentos adequados (clínicos ou cirúrgicos) e prescrição da correção óptica (uso de óculos, por exemplo), que possam levar à recuperação da visão.



Fonte: Canva.

A avaliação para a reabilitação visual é feita por equipe multiprofissional, composta por médico oftalmologista e profissionais da área de reabilitação, para desenvolvimento de habilidades, execução de atividades de vida diária e oferecimento de orientações à família e relacionadas à vida profissional.



Fonte: Canva.

Veja intervenções importantes relativas à visão para pessoa idosa com deficiência visual:

Mudança de óculos ou cirurgia de catarata: tem o potencial de melhorar a função visual e prevenir quedas em pessoa idosas;

Identificar e tratar casos em que a restauração ou a preservação visual seja possível, como: intervenções refrativas para casos de miopia, astigmatismo, hipermetropia e presbiopia, intervenção com medicamentos para casos de degeneração progressiva da retina e intervenções cirúrgicas para catarata, glaucoma e descolamento de retina;

Otimizar o ambiente visual, criando segurança domiciliar, removendo perigos físicos e reduzindo outros fatores que provoquem quedas;

Correção de problemas visuais e adaptações sobre a mecânica do corpo são fatores que melhoram a relação da pessoa idosa com a sua estabilidade postural.

Intervenções e alterações visuais e oculares do processo de envelhecimento

Encaminhamento, se necessário, a serviços especializados para atendimento das necessidades específicas do indivíduo;

Adaptações de bengalas brancas (para situações de baixa visão), lupas, dispositivos oculares, audiolivros e softwares para ampliação e leitura de tela para pessoas com deficiência visual;

Disponibilização de serviços de apoio educacional, psicológico e emocional, individual ou em grupo, às pessoas idosas e suas famílias e/ou cuidadores.

Esperamos que este material tenha ajudado você a identificar alterações visuais e oculares que se desenvolvem no processo do envelhecimento e como algumas ações podem melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas nesse contexto.



Referências

[1] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à reabilitação da pessoa idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

COMO CITAR ESTE MATERIAL

YUASO, Denise Rodrigues. Alterações visuais e oculares do processo de envelhecimento. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência I: transtornos do espectro do autismo, síndrome de Down, pessoa idosa com deficiência, pessoa amputada e órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Atenção à Pessoa Idosa com Deficiência. Recurso Educativo n.º 9. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

© 2023. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).